



## **O REUNI E A EXPANSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA ANÁLISE NA OFERTA DE CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

### **REUNI AND EXPANSÃO IN HIGHER EDUCATION: AN ANALYSIS OF THE OFFER OF TEACHER TRAINING COURSES**

**Josenilde Meireles Pinto**

**Universidade Federal Do Piauí(UFPI)**

**Roseanne Márcia Silva Marques Monteiro**

**Universidade Federal Do Maranhão(UFMA)**

#### **Resumo:**

O objetivo deste trabalho é verificar a expansão da educação superior, com foco no processo de criação e implementação de novos cursos de formação de professores na Universidade Federal do Maranhão ação decorrente do Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais – REUNI. A pesquisa de cunho qualitativo advém de análise documental com base nos relatórios do setor Acadêmico Administrativo da UFMA e análise discursiva permeada por estudos acerca das políticas de expansão da educação superior, apoiado em Martins (2009), Sousa (2015) e outros. Os resultados da pesquisa revelaram que o processo de criação e implementação de novos cursos de Formação de professores, no caso as Licenciaturas Interdisciplinares, teve significativa influência na ampliação e interiorização do ensino superior na Universidade Federal do Maranhão, ao acesso a cursos de graduação e ampliação da oferta de vagas.

**Palavras - chaves:** Política Educacional. Formação de Professores. Licenciaturas Interdisciplinares

#### **Abstract:**

The objective of this work is to verify the expansion of higher education, focusing on the process of creation and implementation of new teacher training courses at the Federal University of Maranhão action resulting from the Program to Support Federal University Expansion and Restructuring Plans - REUNI. Qualitative research comes from documental analysis based on reports from the UFMA Administrative Academic sector and discursive analysis permeated by studies on the expansion policies of higher education, supported by Martins (2009), Sousa (2015) and others. The results of the research revealed that the process of creation and implementation of new Teacher Training courses, in the case of Interdisciplinary Licentiatees, had a significant influence on the expansion and internalization of higher education at the Federal University of Maranhão, access to undergraduate and extension courses of vacancies.

**Keywords:** Educational Policy. Teacher training. Interdisciplinary degrees

# **II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas**

*"Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas".*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



## **1 INTRODUÇÃO**

O objetivo deste trabalho é verificar a expansão da educação superior, com foco no processo de criação e implementação de novos cursos de formação de professores na Universidade Federal do Maranhão ação decorrente do Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais – REUNI.

A pesquisa de cunho qualitativo advém de análise bibliográfica e documental com base nos relatórios do setor Acadêmico Administrativo da UFMA, permeada por estudos acerca das políticas de expansão da educação superior, apoiado em Martins (2009), Sousa (2015) e outros.

Está inserido no campo de estudos sobre a expansão da educação superior no Brasil que teve influência do setor privado e do setor público. Todavia, o caráter privado é marca original do ensino superior no Brasil, uma característica consolidada com o passar dos anos por uma série de iniciativas políticas que privilegiaram o crescimento do setor privado de instituições em detrimento do setor público.

Durante os anos 1990, de modo acentuado nos dois mandatos de Fernando Henrique Cardoso na presidência (1995-1998 e 1999-2002), os créditos financeiros destinados aos alunos e a flexibilização dos processos de autorização, reconhecimento e credenciamento de cursos e IES, foram decisivos para a continuidade da tendência privatista registrada no momento histórico anterior (MARTINS, 2009).

Notamos, ainda, que o aumento na oferta de vagas ocorreu principalmente no setor privado em decorrência de políticas neoliberais e dos desdobramentos da reforma do Estado. Em consequência, o cenário da distribuição de IES privada no país correspondem a 87,4% e o restante 12,6% refere-se às instituições públicas. Considerando a matrículas temos que as privadas representam 74% e as públicas respondem apenas a 26% do total de matrículas.

No primeiro governo Lula (2003-2006) apesar de que tenha conferido continuidade ao processo de privatização do ensino superior, tendo como protagonista o Programa Universidade para Todos (PROUNI), as ações políticas destinadas à democratização do ensino superior por meio do acesso também foram direcionadas às instituições públicas. Desse modo, em seu segundo mandato (2007-2010), ganhou destaque a criação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.

# **II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas**

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



Formulado no contexto do segundo mandato do governo Lula (2007 a 2010) e tendo continuidade no primeiro governo Dilma Rousseff (2011 a 2014).

Mesmo diante de todas as contradições das políticas de expansão da educação superior o Governo de Lula apresentou à sociedade brasileira uma política capaz de contribuir para democratização da Educação superior, uma vez que o crescente número de oferta de vagas e matrículas no ensino superior público significaria ampliar à estudantes oriundos de segmentos sociais menos favorecidos igualdade de oportunidades aos de estudantes.

## **2 ENTENDENDO O REUNI**

A educação superior brasileira nos últimos vinte anos foi marcada por forte expansão sob todos os aspectos: cresceram os números de instituições, de cursos, de vagas, de ingressantes, de matrículas e de concluintes (Censo da Educação Superior, 2015). O processo de reforma desencadeado pelo Ministério de Educação (MEC) orientou-se pela necessidade de democratizar o acesso a esse nível de formação e de inserir as universidades no projeto de desenvolvimento nacional. Neste sentido, algumas ações foram implantadas, e dentre elas, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que foi organizado com a finalidade de criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior em nível de graduação, aproveitando a estrutura física e os recursos humanos existentes nas universidades federais brasileiras (BRASIL, 2007).

Com efeito, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, criado por meio do Decreto Nº 6.096, de 24 de abril de 2007, estimula a expansão de oferta de educação superior. De acordo com este decreto o Programa tem como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para noventa por cento e da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para dezoito, ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano, proposto por cada IES.

Para as universidades que fizessem a adesão seriam oferecidos recursos para a ampliação de estruturas físicas e tecnológicas e contratação de docentes e técnicos, e como contrapartida as universidades deveriam apresentar um percentual de 90% de conclusões nos cursos de graduação e relação de 18 alunos por professor. De acordo com Lima, Azevedo e Catani (2008, p. 23), trata-se, em essência, de “estabelecer uma política que procura estimular

## **II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas**

*"Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas"*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



a adesão a um novo modelo de universidade e uma nova relação de trabalho com os professores”.

Assim, possui às seguintes diretrizes:

- I - redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno;
- II - ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos, mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior;
- III - revisão da estrutura acadêmica, com reorganização dos cursos de graduação e atualização de metodologias de ensino-aprendizagem, buscando a constante elevação da qualidade;
- IV - diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente não voltadas à profissionalização precoce e especializada;
- V - ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; e
- VI - articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica. (BRASIL, 2007).

Em consonância com essa proposta a Universidade Federal do Maranhão aderiu ao REUNI em 2007, com um plano de reestruturação aprovado pela Resolução no. 104/CONSUN, de 30/11/2007, que indica a expansão da UFMA, bem como a garantia acesso e permanência na educação superior.

O fomento à interiorização com abertura de novos campi no interior do Estado do Maranhão foi uma das principais consequências do REUNI na UFMA.

Segundo Sousa (2015), dentre as estratégias para o alcance das metas do REUNI, destaca-se: a implantação de novas modalidades de cursos de graduação e criação e estruturação dos projetos pedagógicos dos cursos novos e reestruturação dos já existentes.

As Licenciaturas Interdisciplinares emergem no bojo desse plano de reestruturação implementação uma nova perspectiva de formação de professores, à luz das atuais diretrizes para Educação Básica.

Os projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura Interdisciplinares foram construídos para atender as metas pactuadas com o REUNI, no que diz respeito à flexibilização curricular, ampliação de vagas e o processo de interiorização da UFMA.

Na Universidade Federal do Maranhão as Licenciaturas Interdisciplinares foram criadas a partir de 2010 nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Naturais e Linguagens e Códigos. Estas áreas são compatíveis com os eixos estruturantes das Diretrizes Curriculares do Ensino Médio. Funcionam nos Campi Universitários: Bacabal, Codó, Grajaú, Imperatriz, Pinheiro e São Bernardo.



### **3 AS LICENCIATURAS INTERDISCIPLINARES NO CONTEXTO DA EXPANSÃO: ALGUNS DESDOBRAMENTOS**

Os cursos de licenciatura Interdisciplinares iniciaram sua primeira turma no ano de 2010, e estão organizados por áreas de conhecimentos. Segundo o Projeto Pedagógico dos Cursos, o Licenciado em Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas, Ciências Naturais, ou Linguagens e Códigos é o profissional habilitado para planejar, organizar e desenvolver atividades interdisciplinares de docência dos componentes curriculares obrigatórios da área de conhecimento nas séries finais do Ensino Fundamental e da área específica de habilitação para o Ensino Médio.

. Estes estão distribuídos da seguinte maneira:

- ✓ Campus Bacabal: Ciências Humanas – Sociologia; Ciências Naturais – Física.
- ✓ Campus Codó: Ciências Humanas – História ; Ciências Naturais – Biologia.
- ✓ Campus Grajaú: Ciências Humanas – Geografia; Ciências Naturais – Química.
- ✓ Campus Imperatriz: Ciências Humanas – Sociologia; Ciências Naturais – Biologia.
- ✓ Campus Pinheiro: Ciências Humanas – Filosofia; Ciências Humanas – História; Ciências Naturais – Biologia.
- ✓ Campus São Bernardo: Ciências Humanas – Filosofia; Ciências Humanas – História; Ciências Naturais – Biologia.

De acordo com o projeto curricular dos Cursos de Licenciatura Interdisciplinares a atribuição central é a docência no Ensino Fundamental e Médio, que requer conhecimentos sobre os fundamentos da área de Ciências Humanas, Ciências Naturais e Linguagens e Códigos domínio e reflexão sobre temas e questões relativas aos conhecimentos da área específica, bem como sobre a mediação didática destes conhecimentos em saberes escolares. Ao longo de cinco anos (2010 - 2014) de existência desses cursos, foi realizado um levantamento do fluxo de alunos nesses cursos destacando o número total de matrículas

## II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

"Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas".

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



organizadas em ativas cancelas, concluídas e trancadas por áreas de conhecimento (Humanas, Naturais e Linguagens e Códigos) conforme o detalhamento do quadro 1 a seguir:

### QUADRO 1 - Fluxo de matrículas nos Cursos de Licenciatura Interdisciplinares por área de conhecimento

<b>Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas (2010 – 2014)</b>				
Total de Matrículas	Ativas	Cancelas	Trancadas	Concluídas
<b>1.711</b>	<b>945</b>	<b>636</b>	<b>78</b>	<b>51</b>
<b>Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais (2010 – 2014)</b>				
Total de Matrículas	Ativas	Cancelas	Trancadas	Concluídas
<b>1.744</b>	<b>928</b>	<b>678</b>	<b>88</b>	<b>50</b>
<b>Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Linguagens e Códigos (2010 – 2014)</b>				
Total de Matrículas	Ativas	Cancelas	Trancadas	Concluídas
<b>314</b>	<b>221</b>	<b>73</b>	<b>12</b>	<b>8</b>

Fonte: DEOAC/UFMA

Considerando as informações apresentadas no quadro 1 destaca-se:

✓ Um elevado número de matrículas nas Licenciaturas em Ciências Humanas (1.711 alunos). No entanto parte dessas matrículas (945) encontra-se ativas, ou seja, em situação de não conclusão de curso. Os dados também revelam um número grande de matrículas cancelas (636) e trancadas (78), desse modo indicam para o crescimento da evasão nesses cursos. Também os números chamam atenção para as matrículas em situação de conclusão de curso (51) que representam um quantitativo bem pequeno se comparado com os números total de matrículas.

✓ Nas Licenciaturas em Ciências Naturais o número total de matrículas também apresenta um quantitativo elevado (1.744 alunos), destes registram-se os números de matrículas ativas (928 alunos), matrículas canceladas (678 alunos), trancadas (88) e concluídas (50). Da mesma forma que acontece nas Ciências Humanas os dados demonstram nas Ciências Naturais, a evasão como recorrente nas Licenciaturas e um número pequeno de conclusão de curso.

✓ E nas licenciaturas interdisciplinares em Linguagens e Códigos o número total de matrículas contabilizou (314), destes (221) encontram-se com

## II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*"Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas".*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



matrículas ativas, (73) cancelas (12) trancadas e (8) concluídas. Apesar de representar os menores números de matrículas registradas, por conta desses cursos serem ofertados apenas em um campus ( São Bernardo) , a proporção do número total de matrículas é superior as condições de conclusão de curso, visto pelo superior número de evasão que representou nesses cursos.

Os dados dão visão geral do fluxo das matrículas dos diferentes cursos de Licenciatura Interdisciplinares desenvolvidas pela UFMA. A evasão é um dos problemas com mais expressividade que os dados demonstraram. A saída de estudantes que iniciam seus estudos e não concluem o processo integralmente se torna uma estatística de desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. De acordo com o documento do INEP (2011) a evasão é obtida da seguinte forma:

**EVASÃO:** A evasão total mede o número de alunos que, tendo entrado num determinado curso, IES ou sistema de ensino, não obteve o diploma ao final de um certo número de anos. É o complemento do que se chama índice de titulação. Por exemplo, se 100 estudantes entraram em um curso em um determinado ano e 54 se formaram, o índice de titulação é de 54% e a evasão nesse curso é de 46%.

Conforme apontado a meta global do REUNI é alcançar gradualmente, ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano, a taxa de conclusão média de noventa por cento nos cursos de graduação presenciais. O Decreto nº 6.096/2007, em seu artigo 1º, § 1º, privilegiou o indicador de desempenho para a aferição das metas do programa: a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais.

Nesse sentido, a projeção das matrículas dos Cursos de Licenciatura Interdisciplinares na UFMA, no período de 2010-2014, caminha para o alcance da meta, no entanto os indicadores quantitativos apontam que ainda há um desafio grande em atingir a meta do REUNI, considerando as informações já apresentadas no quadro 1.

Os dados obtidos caminham em consonância ao Plano Nacional de Educação 2014 - 2024 que na Meta 12 refere-se “em elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, quarenta por cento das novas matrículas, no segmento público”.

Desse modo, de acordo com as estratégias da meta 12, destacamos que a implantação dos Cursos de Licenciatura Interdisciplinares, respondam para o cumprimento das estratégias 12.1; 12.2; 12.3 e 12.4, que respectivamente objetivam:

## **II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas**

*"Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas"*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



**12.1 - Estrutura física e recursos humanos:** Otimizar a capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos das instituições públicas de Educação Superior, mediante ações planejadas e coordenadas, de forma a ampliar e interiorizar o acesso à graduação;

**12.2 - Oferta de vagas na rede federal:** Ampliar a oferta de vagas, por meio da expansão e interiorização da rede federal de Educação superior, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do Sistema Universidade Aberta do Brasil, considerando a densidade populacional, a oferta de vagas públicas em relação à população na idade de referência e observadas às características regionais das micro e mesorregiões definidas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, uniformizando a expansão no território nacional;

**12.3 – Fluxo:** Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas para 90% (noventa por cento), ofertar, no mínimo, um terço das vagas em cursos noturnos e elevar a relação de estudantes por professor para 18 (dezoito), mediante estratégias de aproveitamento de créditos e inovações acadêmicas que valorizem a aquisição de competências de nível superior;

**12.4 - Formação de professores para Educação Básica:** Fomentar a oferta de Educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores para a Educação Básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas.

Com a criação de novos campi da UFMA e novos cursos, especialmente de Licenciaturas Interdisciplinares, o cumprimento da meta e as estratégias destacadas são otimizados a partir do REUNI, no entanto a partir dos dados apresentados notamos que ainda há muito que se fazer para atingir a meta prevista.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É importante destacar que o presente estudo está inserido no contexto de expansão universitária do governo Lula, que integra uma política pública de investimento na educação

## **II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas**

**“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.**

**20, 21 e 22 de junho de 2018**

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



superior brasileira, que traçou uma iniciativa de investimento nas instituições públicas por meio do Programa REUNI.

Logo, os resultados deste estudo, instigou a complexidade e, importância da expansão universitária para alcance da democratização do acesso na educação superior no ambiente universitário público com investimentos que visam o atendimento de um número maior alunos.

Mas ao destacar a importância, também faz necessário pontuar fragilidades do processo de expansão de acesso que, muitas vezes, pode ser considerado como objeto de massificação e não democratização da educação superior sem a devida qualidade, o que de certa forma se traduz no elevado número de evasão que apresentado pelas Licenciaturas nesses cinco primeiros anos de sua implementação.

Mesmo diante dessa fragilidade, consideramos que houve um significativo esforço para o cumprimento das metas do REUNI e do Plano Nacional de Educação propostos pelo governo, com o objetivo de reduzir desigualdades sociais que se conectam aos acessos e oportunidades na efetiva democratização no acesso.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Decreto no. 6.096, de 24 de abril de 2007. **Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI**. Brasília, DF, 2007.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF, 1999.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação 2014-2024: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Brasília, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Censo da Educação Superior 2013: resumo técnico**. Brasília, 2015.

\_\_\_\_\_. **Censo da educação superior 2010: resumo técnico**. Brasília, 2011.

LIMA, Licínio Carlos Viana da Silva; AZEVEDO, Mário Luiz Neves de; CATANI, Afrânio Mendes. **O processo de Bolonha, a avaliação da educação superior e algumas considerações sobre a Universidade Nova**. Avaliação. Campinas, v.13, n. 1,mar.2008.

MARTINS, C. B. A. **A reforma universitária de 1968 e a abertura para o ensino superior privado no Brasil**. Educação e Sociedade, Campinas, v.30, n.106, abr. 2009, p. 15-35.

## **II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas**

*"Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas".*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



SOUSA, Ana Paula Ribeiro de; COIMBRA, Leonardo José Pinho. **As Licenciaturas e o processo de expansão das IFES: implicações para a formação de professores.** Revista HISTEDBR, Campinas, 2015, n°65, p. 141 – 159.